

GABINETE DO DEPUTADO IRADILSON SAMPATO

DIA 06 11 1997

PROJETO DE LEI Nº036/97

ADO DE RORAINA

DO MON 97 05 2 4

"Dispõe sobre a autorização gpara o Governo do Estado proceder o parcelamento do principal e dispensar a cobrança de multas, taxas e juros, de dívidas tributárias fiscais, legais nas prestações da casa própria, em operações realizadas junto à Adminstração Pública direta ou indireta."

O GOVERNADOR DO ESTADO RORAIMA, no uso de suas atribuições legais, faço saber que Assembléia Legislativa aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica o governo do Estado de Roraima autorizado a proceder o parcelamento do principal e a dispensa de multas, juros e taxas decorrentes de dívidas fiscais, tributárias e legais, e em prestações da casa própria, em operações realizadas junto à Administração Pública direta ou indireta.



Art. 2º. Para alcançar os fins constantes no artigo anterior, o Estado através dos órgãos competentes e mediante requerimento do interessado procederá:

I - a dispensa integral os juros, multas e taxas cobradas até a promulgação desta lei em decorrência do atraso no pagamento dos débitos fiscais, tributários e legais com o Estado, que estejam sendo cobradas administrativa ou judicialmente.

II - o parcelamento em até 36 meses do principal dos débitos tributários, legais e fiscais, contraídos até a entrada em vigor desta lei, por pessoa física ou jurídica, junto ao Estado.

III - a dispensa do débito remanescente, bem como as dívidas vencidas dos contratos habitacionais individuais dos conjuntos financiados pelo Sistema Financeiro de Habitação, ou qualquer outro financiamento tomado pelo Ex-Território de Roraima, pela CODESAIMA - Companhia de Desenvolvimento de Roraima, ou pelo Governo do Estado de Roraima como agente promotor ou financeiro com objetivo de construção de habitações para venda e refinanciamento;

IV - a dispensa das multas, juros e taxas sobre atraso no pagamento das contas vencidas e cobradas pela CAER - Companhia de Águas e Esgoto de Roraima, e CER - Companhia Energética de Roraima;

V - o parcelamento do principal, em até 24 meses, devido nas contas vencidas de fornecimentos de água e energia pela CAER - Companhia de Águas e Esgoto de Roraima e CER - Companhia Energética de Roraima;



- Art. 3°. Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.
- Art. 4°. Revogam-se as disposições em contrário.

Boa Vista, 05 de novembro de 1997.

IRADILSON SAMPAIO
Deputado Estadual - PFL





# JUSTIFICATIVA E CONSIDERAÇÕES

CONSIDERANDO que o Governo do Estado reconheceu publicamente que atrasou os pagamentos devidos às empresas comerciais, construtoras e prestadoras de serviços;

CONSIDERANDO que grande parte do débito fiscal e tributário existente hoje na praça de Boa Vista é decorrente do não pagamento deliberado e motivado pelo Governo do estado, muitos deles com atrasos de mais de 01 (um) ano de vencimento;

CONSIDERANDO que o Governo do Estado ao reconhecer a imensa dívida existente na praça, informou em nota oficial que está apenas iniciando o processo de pagamento dos referidos débitos;

CONSIDERANDO que o Governo do Estado está realizando o início desses pagamentos através de recursos transferidos da CER, conseguido com a venda dos Títulos do Tesouro Nacional, de propriedade daquela empresa, sob forma de empréstimo;



 Palácio Antonio Martins - Praça do Centro Cívico, 202 - PABX (095) 623-1516 - Telefax (095) 623-1420

 CEP: 69.301-380 - Boa Vista - Roraima - Brasil





CONSIDERANDO as declarações na imprensa, do Secretário Adjunto da Fazenda, Senhor Roberto Leonel, de que os empresários que tiverem qualquer débito com o Estado ou com o ICMS serão excluídos de qualquer pagamento, o que demonstra uma atitude discriminatória com quem teve as suas obrigações tornadas inadimplentes exatamente pelo atraso de pagamento do Governo do Estado;

CONSIDERANDO a necessidade de buscar uma fórmula para recuperar a condição de pagamento e de inadimplência fiscal e tributária dos empresários de Roraima;

CONSIDERANDO, ainda, ser esta proposta um dever de justiça para colaborar com a classe empresarial de Roraima prejudicada pelos atrasos constantes de pagamento do Governo do Estado;

Governo do Estado gerou um processo de inadimplência generalizada, criando ainda um círculo vicioso de débitos que causou grandes transtornos não só aos empresários que trabalharam e forneceram para o Governo do Estado, mas, também, para outros empresários que participaram do ciclo econômico de prestação de serviços e fornecimentos secundários e terciários;



Palácio Antonio Martins - Praça do Centro Cívico, 202 - PABX (095) 623-1516 - Telefax (095) 623-1420 CEP: 69.301-380 - Boa Vista - Roraima - Brasil





CONSIDERANDO que os trabalhadores contratados por fornecedores e pequenos prestadores de serviços ficaram também muitas vezes sem receber os seus salários ou pagamentos, das empresas que trabalham para o Governo do estado;

CONSIDERANDO que o Governo do estado assumiu as dívidas do programa habitacional desenvolvidas pelo Ex-Território de Roraima;

CONSIDERANDO que tem sido utilizado recurso orçamentários contabilizados como dinheiro a fundo perdido do Governo Estadual e, portanto, da população, para algumas atividades decorrentes de programa habitacional, com o investimento e doação de casas, caracterizando na mesma atitude governamental habitacional dois pesos e duas medidas, já que nas casas dos conjuntos habitacionais anteriores, ainda insiste a CODESAIMA em cobrar prestações, muitas vezes exorbitantes;

CONSIDERANDO, portanto, a necessidade de fazer justiça social com os trabalhadores e buscar regularização salvadora dos pequenos e médios empresários tão prejudicados pelo atraso sistemático de pagamento do Governo do Estado;



 Palácio Antonio Martins - Praça do Centro Cívico, 202 - PABX (095) 623-1516 - Telefax (095) 623-1420

 CEP: 69.301-380 - Boa Vista - Roraima - Brasil





CONSIDERANDO, também, que o Código Tributário Nacional, no seu Art. 97, inciso 6, diz que somente através de lei é possível a redução, dispensa ou extinção de créditos. Portanto, apresento o presente Projeto de Lei autoritativo no intuito de sanar injustiças com a classe empresaria do nosso Estado e com os trabalhadores que hoje padecem em decorrência das conseqüências dos atrasos de pagamento realizados pelo Governo do Estado de Roraima.

Entendo que a Assembléia Legislativa de Roraima tem uma grande oportunidade de resgatar uma parcela de dívida social que temos com a nossa população, contribuindo ainda para a geração de novos empregos, em decorrência das consequências da regularização de centenas de empresas, micro, pequenas e médias que estão hoje sem poder atuar em suas diversas atividades.

Boa Vista, 05 de novembro de 1997.

IRADILSON SAMPAIO
Deputado Estadual - PFL